

lados ligeiramente carenado, anteriormente com 2 denticulos miudos. Lamelas frontais divergentes para trás, anteriormente cobrindo a inserção antenal. Escapo curto, indo um pouco além do meio da altura da cabeça. Primeiro artículo funicular tão comprido como os art. 2-4 adicionados; artículo terminal duas vezes mais comprido que os dois antecedentes adicionados. Ocelos ausentes. Olhos relativamente pequenos, situados no quarto anterior dos lados da cabeça.

Tórax formado como nas fêmeas, mas sem rudimentos alares. Sutura pro-mesonotal profunda, formando no meio quase um ângulo agudo. Pronoto com uma depressão longitudinal mediana dilatada para trás; ombros um pouco elevados. Escutelo bem desenvolvido, separado por uma sutura distinta do mesonoto; postscutelo presente. Epinoto convexo visto de perfil, com finas estrias transversais, principalmente na face declive que é mais comprida que a face basal e ligeiramente carenada nos lados e excavada no meio. Lados do tórax com estrias longitudinais. Pecíolo formado como na fêmea de *longi* Wheeler; borda superior aguçada, face posterior côncava; face ventral com dente obtuso dirigido para a frente; face ventral do postpecíolo com dente menor mais agudo. Postpecíolo tão largo como o pecíolo, visto de cima mais ou menos semicircular com a borda anterior aproximadamente reta. Gaster oval.

A descrição se baseia sobre um exemplar de San José, Costa Rica, H. Schmidt leg. 1940, juntamente com diversos operários.

### *Labauchena* Santschi, 1930

Santschi, 1930, *Rev. Soc. Ent. Arg.*, N. 13, p. 81.

Bruch, 1930, *Rev. Soc. Ent. Arg.*, N. 13, p. 73.

Este gênero é particularmente interessante porque perdeu a casta operária. O genótipo é *L. daguerrei* Sant., que vive em parasitismo social permanente com *Solenopsis saevissima* v. *richteri* Forel e é proveniente de Rosas, Prov. de Buenos Aires. Sobre a biologia desta espécie BRUCH (1930) publicou interessante trabalho. As fêmeas de *daguerrei* penetram nas colônias de *Solenopsis* e se agarram ao pescoço da rainha, frequentemente em número de duas ou três. Ao cabo de mais ou menos 45 dias matam a rainha e são então definitivamente adotadas pelos operários de *Solenopsis*, os quais cuidam da prole de *Labauchena* que se compõe exclusivamente de machos e fêmeas alados.

### *Labauchena acuminata* n. sp.

(Figs. 10 - 14)

Difere de *daguerrei* Santschi principalmente pela formação do pecíolo que é distintamente acuminado em cima.